

RELEASE

Valdi Jr, 23 anos, é natural de Exu, sertão pernambucano, terra do Mestre Luiz Gonzaga. Sua relação com a música começou quando ele era apenas um bebê. Filho de Valdi Geraldo Teixeira, músico que atuou junto ao Rei do Baião, o jovem recebia diariamente do pai, doses generosas do amor pela música de raiz.

Com a infância repleta de ensaios e shows realizados pelo pai, Valdi construiu nas brincadeiras de criança o sonho de trabalhar com a música. Aos 9 anos teve seu primeiro contato com um instrumento musical, a sanfona. Mas foi aos 10 anos que recebeu do pai o que seria o seu melhor e fiel amigo, o violão. Instrumento que aprendeu a manusear praticamente de forma autodidata, contando apenas com a ajuda da internet.

Porém, o tocar não era suficiente para o menino de mente e pés inquietos. Durante a adolescência, conheceu a dança, o Break da cultura Hip-Hop e foi nesse período que sua cartela musical foi sendo ampliada. O xote, o baião e o xaxado, típicos da sua região, ganharam a companhia de novos ritmos como o Rap, o blues e a MPB de Caetano Veloso e Djavan.

Aos 17 anos iniciou sua trajetória artística, com pequenas apresentações. Entre os anos de 2013 e 2014, com a ajuda do amigo Jonnez Bezerra, com quem trabalha até hoje, produziu o primeiro show profissional, com apresentações em barzinhos nos estados de Pernambuco e Ceará.

Em 2015, saiu de sua zona de conforto e passou de intérprete a autor. Suas primeiras composições foram apresentadas no festival Equalize, realizado na cidade do Crato, Ceará. De lá pra cá, não parou mais. A boa aceitação do público mexeu com a criatividade e expandiu os horizontes do compositor que em março de 2016 lança o primeiro EP que leva o nome da música autoral, carro chefe de suas apresentações, Pelo Averso, música premiada como 3º melhor no FEMUB 2015. No EP tem ainda as músicas Marionete, Sinais, Renascer do Sopro, Te Deixar, todas autorais.

O estilo envolvente e contagiante das músicas de Valdi Jr rendeu elogios e parcerias ilustres como a participação da cantora Nuria Mallena, na gravação do vídeo da música Pelo Averso que pode ser encontrada no YouTube.

Hoje, além das músicas autorais, o show tem o toque diferenciado com interpretações como Respeita Januário, de Luiz Gonzaga, tocada em Rockabilly, a música Juazeiro no estilo Blues. Uma perfeita harmonização onde o acordeom, típico da cultura nordestina, guitarras do rock e o violão da MPB dividem o mesmo palco, lado a lado.

Para o futuro, o que se esperar de um jovem com mente visionária, inquieta e cheia de estilo? No mínimo, muitas boas e gratas surpresas!